



# CONTRA O AVANÇO DOS REACCIONÁRIOS FORJAR A UNIDADE ANTIFASCISTA DOS ESTUDANTES



1- Decorreram na passada semana as eleições para a direcção da Associação da nossa escola. A AEA de largas tradições de luta contra o fascismo e de defesa dos interesses dos estudantes é agora dirigida por um conjunto de elementos que representam as forças reaccionárias da escola.

2- Os elementos da lista vencedora, os que com eles colaboram ou os apoiam, longe de terem, uma só vez que fosse, defendido ou trabalhado pela democracia no ISA, foram pelo contrário aqueles que mais se acirraram na defesa do que mais reaccionário havia e há na nossa escola.

Quem os viu mexer uma palha na luta pela reestruturação ou na defesa da gestão democrática? Quem os viu defender os estudantes nas Comissões de Curso ou em RGAs, ou lutar antes do 25 de Abril contra os processos selectivos e as faltas? Quem os viu alguma vez levantar a voz ou um dedo contra o governo fascista de Marcelo Caetano? NINGUEM'!

3- A ofensiva dos reaccionários na nossa escola é parte da ofensiva geral que pretende levar o nosso país ao 24 de Abril. É conduzida pelos mesmos que atacam as conquistas do povo após o 25 de Abril e querem colocar Portugal de novo nas mãos de um punhado de capitalistas e cada vez mais dependente do imperialismo.

4- E isto que representa a direcção eleita e os que a apoiam. Dela os estudantes progressistas nada têm a esperar a não ser:

- a desmobilização da escola e a sua submissão às medidas reaccionárias do MEIC
- o isolamento dos estudantes dos problemas e da luta do povo por uma vida melhor
- o impedir do desenvolvimento da atitude crítica dos estudantes face aos seus problemas;

Enfim o paralizar de um organismo que nos últimos anos muito tem contribuído para a vivência democrática na escola e para a sua modificação.

O seu trabalho já está à vista - a limpeza desenfreada de todos os cartazes, alguns com justificação, mas não poupando a queima de cartazes antifascistas como um alusivo aos assasinatos da ditadura brasileira.

5- Nesta derrota graves responsabilidades têm os estudantes revolucionários e os comunistas organizados na UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA REVOLUCIONÁRIA que não conseguiram com os companheiros da lista A polarizar a maioria dos estudantes da escola para a alternativa de luta POR UM ENSINO AO SERVIÇO DO POVO e POR UM FORTE MOVIMENTO ASSOCIATIVO ANTIFASCISTA.

A curta campanha eleitoral não permitiu um amplo trabalho com base nos cursos e nas turmas que sensibilizasse os estudantes do perigo da vitória dos reaccionários e os levasse a votar massivamente na verdadeira alternativa democrática.

Os resultados foram no entanto claros. A unidade gerada à volta da lista A foi uma demonstração viva da força que a alternativa antifascista dispõe para continuar o seu trabalho e alcançar novas vitórias!

6- Os revisionistas da "UE" e o seu grupo "unidade e luta" não constituem qualquer alternativa para a escola. Cumpriram mais uma vez o seu papel divisionista, fazendo o jogo mais descarado dos reaccionários, ao concorrer às eleições. A lista C foi um trunfo decisivo

para a vitória da direita!

Os estudantes do ISA não podem mais ter qualquer ilusão na UE''C''. Os estudantes que enganados com eles colaboram ou neles votaram devem aperceber-se que eles não são uma saída de luta antifascista. O seu trabalho não vai para unir, mobilizar e defender os estudantes mas sim para os dividir e trair. São um grupo que defende interesses meramente partidários e não a unidade dos estudantes.

7- Cabe aos estudantes antifascistas, aos revolucionários e aos comunistas perseverar no trabalho que há longo tempo desenvolvem. No nosso espírito deve estar presente a frase: "Vitória! Derrota! Vitória! Até à vitória final!"

Se soubermos melhorar o nosso trabalho

- promovendo a unidade de todos os estudantes, unindo na base e na acção todos os democratas
- erguendo uma forte corrente associativa revolucionária
- fortalecendo as Comissões de Curso em defesa dos métodos progressistas de avaliação e aquisição de conhecimentos
- lançando-nos no trabalho das secções não permitindo a sua paralização ou a penetração da ideologia fascista

Fortaleceremos o movimento associativo antifascista da nossa escola e estaremos preparando uma nova vitória daqueles que sempre têm lutado pelos estudantes contra os que deles se querem servir.

8 de Março de 1977

UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA REVOLUCIONARIA-ISA